

LINAIR - Inspirada no livro que estamos lendo agora, O menino que comeu uma biblioteca, quero fazer uma intertextualidade entre O Deserto dos Tártaros e quatro livros que lemos no segundo semestre de 2023.

Como em As horas, O deserto dos tártaros marca a passagem do tempo e o sofrimento despendido para enfrentá-la. Assim como a vida opaca das três mulheres de Michael Cunningham que sobreviviam em cenários físicos e psicológicos na tentativa de escapar das pressões da realidade, a solidão do forte Bastiane era uma imagem desoladora que objetivava todo o infortúnio anunciado pelo capitão Ortiz quando encontrou Drago a caminho do seu destino.

É possível fazer um paralelo com A Estrada (Cormac MacCarthy) – com a sucessão de acontecimentos tristes, mas a expectativa de encontrar algum conforto e esperança no final. Assim como A Estrada nos leva a refletir sobre a história da humanidade, a obra lida em fevereiro possibilita a reflexão sobre a jornada humana e a busca de significado da existência.

A obra de Dino Buzzati também aborda o universo militar, como A sobrinha do capitão (Aleksandr Púchkin), embora sendo uma fábula não é possível localizá-la no espaço-tempo da História, diferente da jornada de amor entre Piotr e Maria, que relata fatos históricos e cita personagens reais. Entretanto, a obra italiana aborda o universo militar em ambiente rústico e hostil, como o contexto russo tratado por Púchkin, em que as patentes e as pessoas por trás delas recebiam as mais altas honrarias e respeito de seus subordinados.

Como em Falem de Batalhas, de Reis e de Elefantes, embora não tendo personagens reais, a obra de Buzzati abre uma janela no tempo para localizar um fato imaginado. No primeiro caso, a possibilidade de Michelangelo ter visitado Constantinopla, ainda no Império Otomano, para projetar uma ponte sobre o Corno de Ouro para o Sultão Beyazid. E, em O deserto dos tártaros, a janela do tempo não se localiza no calendário, mas na imaginação, para construir uma ponte entre o homem e seu desejo de encontrar sentido em sua existência.